

## AEAT - ADESÃO DE ADOLESCENTES A SAÚDE BUCAL: VIVÊNCIAS E PRÁTICA DAS TECNOLOGIAS LEVES PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

23<sup>o</sup> Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14<sup>o</sup> Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1<sup>a</sup> edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

**MORAES; CN <sup>1</sup>, GONDINHO; B V C <sup>2</sup>, GUERRA; L M <sup>3</sup>, MENEGHIM; M C <sup>4</sup>, LUZ; G W <sup>5</sup>, BULGARELI; J V BULGARELI <sup>6</sup>**

### RESUMO

Introdução: A adolescência é uma fase de exposição a riscos, um período de conflitos internos e interpessoais e pensando na construção do cuidado através da equipe de saúde da família, devemos pensar em fatores importantes para a relação com os usuários, destacando-se, o acolhimento e o vínculo, que favorecem a construção de um cuidado humanizado na saúde, configurando as chamadas tecnologias leves, que podem ser um importante norteador sobre como organizar os serviços, favorecendo a aproximação entre paciente-profissional e a adesão ao tratamento odontológico. Objetivo: Compreender consensos e contradições dos profissionais de ESF sobre a prática de tecnologias leves como estratégia para aumentar adesão à saúde bucal dos adolescentes atendidos nas unidades de saúde, bem como explorar as justificativas da não adesão à saúde bucal dos adolescentes. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa qualitativa através do método de grupo focal, foram realizados 6 grupos focais com 8 - 12 profissionais da ESF e as transcrições foram estudadas através da análise de conteúdo. Resultados e discussão: Chegou-se a quatro categorias centrais em relação ao vínculo/acolhimento focado na prática do profissional” e “vínculo/acolhimento focado no interesse/desejo do paciente”. Especificamente sobre a não adesão dos adolescentes no tratamento foram extraídas as categorias: “Concepção da equipe sobre o que é ser adolescente” e “Contexto social na adesão do adolescente ao tratamento”. Conclusão: Percebeu-se que ainda que sejam utilizadas tecnologias leves no cotidiano das unidades, ainda existe uma dificuldade na centralização do sujeito fato corrente no atendimento dos adolescentes, prejudicando a criação de vínculo e a adesão dos mesmos ao tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adesão, Tecnologias Leves, Saúde Bucal

<sup>1</sup> UNICAMP/FOP, carolinenogueiramoraes@hotmail.com

<sup>2</sup> UESPI, bvernagondim@hotmail.com

<sup>3</sup> UNICAMP/FOP, luguerra@unicamp.br

<sup>4</sup> UNICAMP/FOP, meneghim@unicamp.br

<sup>5</sup> UNICAMP/FOP, gabrielawluz.odonto@gmail.com

<sup>6</sup> FOUFU, jaquelinebulgareli@gmail.com